

Moita assinala Dia da Árvore e da Floresta junto da comunidade escolar

16 de Março, 2022

O Dia da Árvore e da Floresta, que se comemora a 21 de março, é assinalado pelo município da Moita com várias iniciativas, nomeadamente junto da comunidade escolar, pode ler-se numa nota.

Uma visita guiada pela zona histórica da vila, de manhã, dá a conhecer aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico as várias espécies de árvores, autóctones e exóticas, existentes no espaço público.

Ainda no período da manhã, a Câmara Municipal promove a plantação de árvores no Parque Municipal da Moita, com a participação de alunos do 1º e 2º anos de escolas básicas de 1º ciclo. Nesta ação, as crianças vão ficar a conhecer a espécie de árvore que ajudaram a plantar (romãzeira, bordo-japonês e árvore-do-fogo), bem como todos os benefícios que as árvores proporcionam no espaço urbano. Cada uma das turmas envolvidas poderá “apadrinhar” uma das jovens árvores, ficando responsável por observar o seu crescimento e condições de manutenção nos próximos meses.

Paralelamente, o município disponibiliza neste dia, no [site oficial](#), informação sobre as espécies de árvores e arbustos existentes em espaço urbano.

De acordo com uma nota divulgada pela Autarquia, cerca de 7 mil árvores, de mais de 100 espécies, existem pelas ruas, praças, jardins e escolas do ensino básico do concelho da Moita, além de uma grande variedade de arbustos, com, pelo menos, 73 espécies representadas.

Nas zonas urbanas, as árvores e arbustos desempenham um papel muito importante, melhorando a “qualidade do ar, pois, durante o dia, as suas folhas expelem oxigénio e absorvem o dióxido de carbono”, contribuindo assim para “mitigar o aquecimento global do planeta”, explica o município.

Para além de constituírem “abrigos de biodiversidade”, as árvores formam também um “ecrã”, que protegem os cidadãos do calor, dos ruídos excessivos e dos ventos violentos. “A sua folhagem retém as poeiras e as suas raízes consolidam o solo. As árvores vão ainda ao encontro das nossas necessidades estéticas e de equilíbrio com a Natureza, aumentando o bem-estar nas cidades e vilas”, lê-se na mesma nota.